



SOCIEDADE

Holanda “arrependida” com legalização da maconha e da prostituição

Está custando para aprender que a liberdade, mesmo si mesmo, de nada serve quando não há preocupação a verdade e fazer o que é correto.

bonere | 5 de Abril de 2016

A Holanda é, reconhecidamente, um dos países mais liberais do mundo. Contudo, as políticas progressistas estão sendo pouco a pouco questionadas e revistas por sua população. O uso da maconha, que aconteceu em 1976, e do reconhecimento da prostituição

Está comprovado que ambos os comércios movimentam muito a economia da Holanda. A maconha e os chamados "distritos de luz vermelha" — assim chamados pela fachada —, trazem todos os anos 2,5 bilhões de euros para a economia nacional. [Cálculos da Reuters](#) estimam que as duas indústrias representam 0,4% do produto interno bruto, o que é mais do que o consumo total de pão e provavelmente um pouco maior que o consumo de leite. O instituto de estatísticas.

A situação de um país, no entanto, não se resume a índices econômicos. Diferentemente de Karl Marx e pensadores com uma visão da antropologia e da história notoriamente reducionistas, "O ser humano não se reduz ao ventre, ao sexo e ao dinheiro". Ainda assim, a economia, as consequências humanas da legalização das drogas e da prostituição, as autoridades e a população da Holanda repensem seriamente suas políticas sociais.

Para entender o porquê dessa reviravolta, é preciso compreender os efeitos negativos que a Holanda tomou em seus "anos rebeldes". [Em uma reportagem de 2008, intitulada "Mudanças na Holanda: um retrato interessante dos Países Baixos em meados da última década, do qual"](#)

Em relação às drogas, o jornalista Thomaz Favaro explica que:

"A tolerância em relação à maconha, iniciada nos anos 70, criou dois problemas: de que os bares podem vender até 5 gramas de maconha por consumo pessoal, mas drogas pesadas continuam proibidas. **Ou seja, foi um incentivo ao narcotráfico.** O problema com a maconha era diminuir o consumo de drogas pesadas. [...] O problema com as *shops*, atraindo 'turistas da droga' dispostos a consumir de tudo, não apenas a maconha, mas o narcotráfico nas ruas do bairro boêmio. O preço da cocaína, da heroína, está entre os mais baixos da Europa."

Como resultado, entre 2002 e 2006, as prisões por posse ou comércio de drogas. Além disso, [de acordo com The Washington Post](#), "a ausência de meios legais para *Cannabis* tem sublinhado a sua associação com o crime organizado".

Quanto à prostituição, Amsterdã tem uma relação de 14 prostitutas para cada 100 em Paris, e o tráfico de mulheres aumentou 260% nos primeiros três anos da lei com a reportagem de *Veja*,

"Nos últimos vinte anos, a gerência dos prostíbulos saiu das mãos de obscuras figuras do Leste Europeu, envolvidas em lavagem de dinheiro. **dos problemas é consequência do excesso de liberalidade.** O objetivo era dar maior segurança às mulheres. **Como efeito colateral houve a explosão e aumento na demanda por prostitutas.** Elas passaram a ser trazidas das regiões mais pobres, como a África, a América Latina e o Leste Europeu.

O que pretendia "dar maior segurança às mulheres", portanto, acabou se revelando "Ao invés de confinar os bordéis a uma discreta (e evitável) parte da cidade, a ir para Amsterdã, incluindo o meio da rua", [escreve Julie Bindel para o The Spectator](#). "No 'ambiente de trabalho', as prostitutas descobriram que os cafetões são tão brutos

Está ruindo, enfim, a "permanente Woodstock" que algumas pessoas se iludiam em aprenderam *via ardua* que, definitivamente, não se melhora uma sociedade simplesmente estendendo indevidamente — a liberdade de seus cidadãos. Embora constitua liberdade de nada serve quando não há preocupação em buscar a verdade e faz **tragicamente livre até para abusar dos bens que Deus lhe deu.**

É evidente que o problema da Holanda não está nem nas drogas nem no sexo — nem farmácias para curar as enfermidades nem famílias para repor a população do mundo — estão fazendo delas. *Corruptio optimorum pessima*: quando satisfazem tão somentamente esquecendo que foram dotados de inteligência e vontade e criados para a grandeza

mais baixo do que os animais. Que a Holanda — e com ela todo o mundo — acem que está atolada e transforme as profundezas de seu inferno em profundidade: clamo a vós, Senhor, escutai a minha voz..." (Sl 129, 1-2).

HISTÓRIA DA IGREJA

“Reforma” não, revolução

ram 500 anos desde a revolução de Lutero. Não é má, mas de entendimento e reconciliação. Mas nunca à verdade e do que realmente nos revela a história.

; La Nuova Bussola Quotidiana | Tradução: Equipe Christo Nihil Praeponere | 29 de Outubro de 2017